|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  **CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  **DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA** |  |

**PROGRAMA DE ENSINO**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA** | | | | | |
| **CÓDIGO** | **NOME DA DISCIPLINA** | **NO DE HORAS**  **-AULA**  **SEMANAIS** | TOTAL DE HORAS-SEMESTRAIS | **HORAS-AULA SEMESTRAIS**  **TEÓRICAS PRÁTICAS** | |
| AQI 5434 | Vivência em patologia aquícola | 04 | 72 | 36 | 36 |

|  |
| --- |
| **I. HORÁRIO** |
| 513304 (= 5ª. feira, das 13h30’ às 17h00’, 4 créditos) |

|  |
| --- |
| **II. PROFESSORES MINISTRANTES** |
| Aimê Rachel Magenta Magalhães e Maurício Laterça Martins |

|  |
| --- |
| **III. PRÉ-REQUISITO–** AQI 5103 - Aquicultura Geral I |

|  |
| --- |
| **IV. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**  Graduação em Engenharia de Aquicultura |

|  |
| --- |
| **V. EMENTA** |
| Conhecer na prática as principais patologias de animais aquáticos e interagir com os pesquisadores da área, vivenciando os diferentes aspectos da rotina de trabalhos de campo e laboratório. Identificar a importância dessa área da aquicultura, sob os aspectos científicos, acadêmicos, ambientais, econômicos, culturais, sociais e/ou produtivos. Discutir temas quanto à sustentabilidade e segurança no trabalho, nessa área do conhecimento. Aprender através da união de teoria e prática, leitura e vivência, experiência e modernidade. Propiciar a aproximação do discente com o docente, dos alunos de graduação e pós-graduação, dos graduandos em diferentes semestres, através do trabalho conjunto. Dar oportunidade de atuação na patologia de animais aquáticos, motivando e completando a formação teórica. Fornecer experiência do trabalho com material biológico, equipamentos e procedimentos de uso rotineiro na área de patologia de animais aquáticos. |

|  |
| --- |
| **VI. OBJETIVO** |
| Objetivo Geral:proporcionar vivência na área de patologia de animais aquáticos.  Objetivos Específicos:  1 - conhecer na prática as principais enfermidades que ocorrem nos animais aquáticos cultivados, através da participação em atividades de campo e laboratório;  2 - participar dos procedimentos para o estudo e diagnóstico de patologias em animais aquáticos;  3 - convivência científica com a equipe do NEPAQ – Núcleo de Estudos em Patologia Aquática: pesquisadores, pós-graduandos e acadêmicos de diferentes fases da graduação, atuando na área de sanidade e patologia de animais aquáticos. |

|  |
| --- |
| **VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| Conteúdo Teórico: 1– interdisciplinaridade da patologia de animais aquáticos e as ciências de embasamento; 2– materiais de proteção individual e procedimentos de segurança nesse trabalho; 3– protocolos de estudo de animais aquáticos em relação a patógenos; 4– leitura de bibliografia específica da área.  Conteúdo Prático : 1- participação nas atividades de campo, na coleta de dados ambientais e de material biológico marinho e/ou de água doce; 2- participação nas atividades de laboratório, no estudo de espécies de moluscos, crustáceos e/ou peixes, na observação macro e microscópica, da retirada de amostras ao diagnóstico; 3- contato com os procedimentos laboratoriais e equipamentos utilizados rotineiramente nessa área do conhecimento; 4- vivência científica com a equipe do NEPAQ – Núcleo de Estudos em Patologia Aquática. |
| **VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA** |
| O conteúdo será abordado através de aulas teóricas e aulas práticas, de campo e laboratório. |

|  |
| --- |
| **IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO** |
| Serão realizadas 2 avaliações teórico-práticas de mesmo peso, referentes à parte de invertebrados e vertebrados. A média será calculada pela somatória e divisão por 2. |
| **X. NOVA AVALIAÇÃO** |
| Nesta disciplina não há nova avaliação (prova de recuperação), segundo a resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), no Art. 70 § 2o |
|  |
| **XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (BSCCA = Biblioteca Setorial do CCA)** |
| 1. EIRAS, J.C.; TAKEMOTO, R.M.; PAVANELLI, G.C. **Métodos de estudo e técnicas laboratoriais em parasitologia de peixes.** 2ªed.Maringá, EDUEM, 2006. Na BSCCA há 6 exemplares e 1 da 1ªed. (2000). 2. PAVANELLI, G.C.; EIRAS, J.C.; TAKEMOTO, R.M. **Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento**. 3ªed. Maringá, EDUEM, 2008. Na BSCCA há 6 exemplares. Da 2ªed. (2002), há 1 exemplar e, da 1ª ed. (1998), 11 exemplares. 3. RANZANI-PAIVA, M.J.T.; TAKEMOTO, R.M.; LIZAMA, M.A.P. **Sanidade de organismos aquáticos**. São Paulo, Varela, 2004. Na BSCCA há 8 exemplares. 4. SILVA-SOUZA, A.T. **Sanidade de organismos aquáticos no Brasil**. Maringá, ABRAPOA, 2006. Na BSCCA há 12 exemplares. |
| **XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| ELSTON, R.A. **Mollusc diseases: guide for the shellfish farmer**. Washington Sea Grant. 1990. Na BSCCA há 1 exemplar.  HIBIYA, T. **An Atlas of Fish Histology. Normal and Pathological Features***.* Tokyo:Kodansha Ltd., Gustav Fisher Verlag, 1982.  MORALES, V.Q.; CUÉLLAR-ANJEL, J. **Guia técnica - Patologia e inmunología de camarones penaeidos**. Panamá, CYTED, 2008.  OIE. **Doenças dos peixes, moluscos e crustáceos.** Disponível em www.oie.int., 2014. |